

MILAGRES DO PROFETA MUHAMMAD (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Duas lições que explicarão a natureza e os detalhes dos milagres realizados pelo Profeta Muhammad.

Category: [Lições](#) › [O Profeta Muhammad](#) › [Sua Biografia](#)

Por: Imam Mufti (© 2016 NewMuslims.com)

Publicado em: 12 Jan 2020

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

·Aprender sobre 8 tipos de milagres confirmados pelo Profeta Muhammad.

Além do maior milagre que lhe foi concedido, o Alcorão, o Profeta Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) realizou muitos milagres materiais que foram testemunhados por seus companheiros, que eram mais de cem, e em alguns casos milhares.

Nesta seção, discutiremos alguns dos milagres materiais realizados pelo Profeta Muhammad.

Partição da lua

Um dos milagres que Allah concedeu ao Profeta foi quando os mequenses exigiram que ele apresentasse um milagre que demonstrasse sua veracidade. Allah dividiu a lua em duas metades que se separaram e logo ela voltou a se unir. O Alcorão registrou esse evento:



“O dia do Juízo está próximo, e a lua se partiu em dois. Porém quando contemplaram o sinal se recusaram a crer e disseram: 'Isto é um feitiço persistente'. Desmentiram e seguiram suas inclinações. Porém, cada coisa terá o seu fim.” (Alcorão 54:1-3)

Viagem noturna e ascensão ao Céu

Poucos meses antes da emigração de Meca para Medina, Allah transportou o Profeta Muhammad em uma só noite, da Grande Mesquita de Meca para a Mesquita de Al Aqsa em Jerusalém, o que significava uma viagem de um mês, de 1230 km para uma caravana. De Jerusalém, ele ascendeu aos céus, passando os limites do universo

físico, para estar na presença divina, para encontrar com Allah e presenciar os Grandes Sinais (*Al Ayatul Kubra*). Sua verdade se fez evidente de duas maneiras.

Primeiro, o Profeta descreveu as caravanas que havia ultrapassado no caminho de volta para casa e disse onde estavam e quando é que chegariam a Meca; e cada uma delas chegou segundo sua previsão, e os detalhes foram os que havia descrito.

Segundo, ele nunca havia ido a Jerusalém, porém descreveu a mesquita Al-Aqsa aos céticos como uma testemunha ocular.

A viagem é mencionada no Alcorão:

“Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Meca) e levando-o à Mesquita de Al-Aqsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente.” (Alcorão 17:1)

“Disputareis, acaso, sobre o que ele viu? Realmente o viu, numa Segunda descida, junto ao limite da árvore de lótus, junto à qual está o jardim da morada (eterna). Quando aquela coisa envolvente cobriu a árvore de lótus, não desviou o olhar, nem transgrediu. Em verdade, presenciou os maiores sinais do seu Senhor.” (Alcorão 53:12-18)

O tronco da árvore

Em Medina, o Profeta Muhammad costumava dar os sermões apoiando-se no tronco de uma árvore. Quando o número de fiéis aumentou, alguém sugeriu que um púlpito fosse montado para que ele pudesse usá-lo para pronunciar o sermão. Quando o púlpito foi feito, ele abandonou o tronco da árvore. Abdullah Ibn Omar, um dos companheiros, deu um testemunho presencial do que tinha acontecido; escutaram o choro do tronco; o Profeta da Misericórdia se aproximou e o acariciou com a mão.^[1]

O fluxo de água

Em mais de uma ocasião, quando as pessoas precisavam desesperadamente de água, a bênção do Profeta os salvou. No sexto ano após a sua emigração de Meca para Medina, o Profeta foi a Meca para a peregrinação. Na longa viagem pelo deserto, as pessoas ficaram sem água, apenas o Profeta ficou com uma vasilha com a qual fez a ablução para rezar. Ele colocou a mão na vasilha, e a água começou a fluir dos seus dedos. Jabir Ibn Abdullah, que presenciou o milagre, disse, estávamos entre 1.500 homens: "Bebemos e fizemos ablução."^[2]

Bênção da comida

Em mais de uma ocasião, o Profeta abençoou o alimento, seja orando ou tocando nele, para que todos os presentes pudessem ser saciados. Isto aconteceu em um momento que a escassez de alimento e água afligia os muçulmanos (Bukhari). Tais milagres aconteceram na presença de um grande número de pessoas e, portanto, não é possível negá-los.

Cura dos doentes

Abdullah ibn Ateek quebrou a perna e o Profeta Muhammad a curou passando sua mão por cima dela. Abdullah disse que foi como se nada tivesse acontecido. A pessoa que testemunhou o milagre foi outro companheiro, Bara' ibn Azib.^[3]

Durante a expedição a Khaibar, o Profeta Muhammad curou os olhos feridos de Ali Ibn Abi Talib na frente de todo exército. Ali, muitos anos depois, se tornou o quarto Califa dos muçulmanos (Bukhari, Muslim).

Exorcizando demônios

O Profeta Muhammad exorcizou o demônio de uma criança, trazida por sua mãe para que o curasse, dizendo: 'Saia! Sou Muhammad, o Mensageiro de Allah!' A mulher disse: "Por Aquele que te enviou com a verdade, não vimos nada de mal nele desde então." (Musnad)

Súplicas atendidas

(1) A mãe de Abu Hurayrah, um companheiro próximo do Profeta Muhammad, costumava falar mal do Islam e do seu Profeta. Um dia, Abu Hurayrah veio chorando diante do Profeta Muhammad e pediu-lhe que rezasse para que sua mãe fosse guiada. O Profeta rezou, e quando Abu Hurayrah voltou para casa, encontrou sua mãe pronta para aceitar o Islam. Ela pronunciou o testemunho de fé na frente de seu filho e entrou no Islam. (Muslim)

(2) Jarir ibn Abdullah foi designado pelo Profeta Muhammad para se livrar de um ídolo de certo local, que era adorado ao invés de Allah, porém ele se queixou de que não sabia montar bem o cavalo. O Profeta pediu por ele: "Oh Allah, faça dele um cavaleiro firme e faça com que seja daqueles que guiam e são guiados". Jarir declarou que nunca mais caiu do cavalo depois que o Profeta rogou por ele ^[4].

Notas de rodapé:

[1]

Sahih Al-Bukhari

[2] *Sahih Al-Bukhari*

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/316/milagres-do-profeta-muhammad-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.